

# BLAIRO FAZ ACORDO COM LULA

SANDRO LIMA

DA EQUIPE DO CORREIO

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva recebeu ontem o apoio formal do governador do Mato Grosso, Blairo Maggi (PPS). Em troca do apoio, Lula se comprometeu a liberar R\$ 3 bilhões em créditos para o agronegócio. O governador do Mato Grosso é um dos principais representantes do setor e antes de entrar para a política era conhecido como o rei da soja por ser o principal produtor do país. Maggi negou que o apoio tenha sido condicionado pela liberação da verba para a agricultura. "O governo já havia autorizado o acesso a esses créditos, mas isso não aconteceu, ou aconteceu muito pouco, porque os mecanismos eram muito ruins e nós vamos readequá-los. Isso já vinha sendo negociado com o governo há oito, nove meses", afirmou o governador ao deixar o Palácio da Alvorada.

O governador explicou que "é melhor para o Brasil, para o Mato Grosso e para o agronegócio dar continuidade às negociações com o presidente Lula (reeleito) do que começar do zero com o adversário". Dos recursos que serão liberados, cerca de um terço serão destinados para o Mato Grosso. Antes do encontro com o presidente Lula, ele se reuniu com o coordenador da campanha, Marco Aurélio Garcia, e com a ministra-chefe da Casa Civil, Dilma Rousseff. Garcia afirmou que não houve uso da máquina para obter o apoio do governador.

O apoio de Maggi foi comemorado pelo comando da campanha de Lula à reeleição. Os petistas acreditam que a influência de Maggi juntos aos produtores rurais poderá melhorar a votação de Lula não só

no Mato Grosso, mas também nos estados com forte influência do agronegócio. No estado, Alckmin teve 54,82% dos votos válidos no primeiro turno contra 38,65% de Lula. O governador do Mato Grosso disponibilizou-se a subir no palanque de Lula, especialmente no Paraná e no Rio Grande do Sul.

## Expulsão

Ao fechar o apoio a candidatura de Lula, Blairo Maggi descumpriu decisão do PPS, que optou pelo candidato do PSDB à presidência, Geraldo Alckmin. Maggi afirmou que enviará duas cartas ao presidente do PPS, Roberto Freire. Em uma delas, pedirá licença do partido enquanto

to durar o processo eleitoral. Na outra carta, pedirá a desfiliação do PPS. Cabe-rá a Freire a decisão. "Se ele preferir que eu me desfilie e não respeite a história que tenho dentro do partido, eu levo todo mundo comigo", disse Maggi, referindo-se aos seis deputados estaduais, um deputado federal e 140 prefeitos filiados ao PPS no Mato Grosso.

Freire já havia anunciado que se Maggi optasse pela candidatura governista, seria obrigado a deixar o partido. A decisão de Maggi teve um componente local. No Mato Grosso, ele tem como principal adversário político

o senador tucano Antero Paes de Barros. Na disputa pelo governo do estado, eles trocaram uma série de ataques e ofensas. Durante a campanha, Blairo Maggi sofreu diversas acusações, inclusive de envolvimento com a máfia dos sanguessugas, o esquema de superfaturamento na compra de ambulâncias. Segundo os adversários, o governador concedeu isenção de imposto sob medida à Planam – empresa apontada como a responsável pelo esquema.



**"É melhor dar continuidade à negociações com Lula do que começar do zero"**

BLAIRO MAGGI,  
governador reeleito  
do Mato Grosso

Fotos: José Varela/CB



LULA COM AS CRIANÇAS NO PALÁCIO DO PLANALTO: ALEGRIA PELO APOIO DE BLAIRO MAGGI E COM O RESULTADO DAS PESQUISAS ELEITORAIS